

Data-base 2022: Sindicato dos Urbanitários entrega Pauta de Reivindicações à Cosanpa

Nesta terça-feira, 26 de abril, o Sindicato entregou à empresa uma nova versão da Pauta de Reivindicações da data-base 2022, incluindo o Termo Aditivo referente ao acordo feito na greve de março deste ano.

A Pauta de Reivindicações retificada foi deliberada pela categoria em assembleia realizada pelo Sindicato dos Urbanitários do Pará no dia 13 de abril.

FATO NOVO

Na pauta enviada à empresa consta que o pagamento dos retroativos referentes ao reajuste salarial e no ticket-alimentação

devem ser negociados em maio, juntamente com a data-base 2022.

No dia 3 de março, o Sindicato realizou a primeira assembleia para definição da Pauta de Reivindicações, que foi entregue à empresa no dia 13 de março. Mas como aconteceu um fato novo: a retomada da negociação da data-base 2021 na greve iniciada em 9 de março, foi necessária a retificação da Pauta para acrescentar a questão relativa aos retroativos que devem voltar à discussão neste mês de maio. Juntamente



com a Pauta de Reivindicações, enviamos um ofício propondo a abertura das negociações para o dia 9 de maio.

Vamos em frente, a luta continua!

Falta de pagamento: Equatorial Celpa corta energia de unidades da Cosanpa



Na manhã da segunda-feira, 25 de abril, os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa (Jurunas, Guanabara, Outeiro e Icoaraci) foram surpreendidos pelo corte no fornecimento de energia dessas unidades de negócio da Cosanpa. O motivo: falta de pagamento da conta de luz. Informações chegadas ao Sindicato dão conta de que a direção da Cosanpa deixou acumular um débito de R\$ 29 milhões com a Equatorial Celpa, dívida que se arrasta há pelo menos quatro meses.

O curioso é que o Governo do Estado repassa mensalmente cerca de R\$ 14 milhões à

direção da Cosanpa para cobrir algumas despesas, entre as quais a conta de energia elétrica. Se o Governo repassa esta verba especificamente para a conta de luz e agora o fornecimento é cortado por falta de pagamento, os trabalhadores/as perguntam, onde foi parar o dinheiro que seria para pagar a Celpa?

O Sindicato está em contato com a direção da Cosanpa no sentido de esclarecer a situação, para que seja retomado o fornecimento de energia e não prejudique ainda mais as condições de trabalho na Cosanpa e o serviço prestado à população.



Primeiro de Maio Dia do Trabalhador e da Trabalhadora



O Primeiro de Maio - Dia do Trabalhador e da Trabalhadora deste ano é diferente, nosso país está nas mãos de um governo que atua claramente contra a classe trabalhadora. Por isso, neste domingo, 1 de Maio, vamos às ruas por empregos, direitos, democracia e pela vida. O ato público em Belém será às 9h, na Escadinha do Cais do Porto. Participe! Vamos unidos à luta!

Teto do atendimento ao público, em São Brás, começa a cair

O Sindicato recebeu imagens e informações da queda do forro do teto do prédio onde funciona o atendimento ao público da Cosanpa, em São Brás.



O desmoronamento começou no dia 18 de abril no teto da copa e seguiu caindo nesta semana para o salão de atendimento.

A questão é, quem vai reparar o estrago, a Cosanpa ou a



terceirizada que usa a estrutura física da companhia pública?

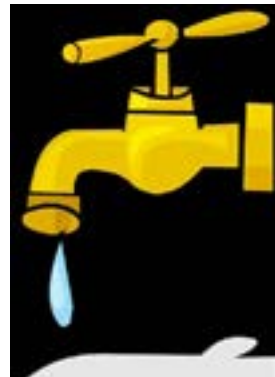
Oportuno dizer que a terceirizada usa o local sem pagar nada, em mais um ato de 'bondade' da Cosanpa, sempre privilegiando a terceirização.

Problema de abastecimento de água em Santarém

A situação do abastecimento de água em Santarém, no oeste do Pará, está grave. Atualmente, seis bombeamentos apresentaram problemas: Bacabal, Mapiri, Trevo, Amparo, Centro e Irurá.

O resultado desta situação são 12 bairros com problemas de abastecimento de água. Alguns problemas, segundo informações, foram ocasionados por quedas e oscilação de energia, outros, como o Mapiri, foi em função de falta de manutenção preventiva. A situação torna-se gravíssima devido ao fato de não se ter equipamentos de reserva e falta de mão de obra.

O sistema foi terceirizado para a Servpred. Essa contratada está atrasando o pagamento dos trabalhadores/as, o que prejudica o serviço. Obtivemos informações de que os empregados/as da Servpred, devido a falta de pagamento, estão a ponto de pararem totalmente as atividades. Sempre avisamos o perigo de se terceirizar atividade-fim da empresa, agora está aí o resultado. Ou seja, terceirização não é solução!



Trabalhadores/as da empresa Águas de São Francisco rejeitam proposta

Os trabalhadores/as da empresa Águas de São Francisco, que atua em Barcarena, em assembleia realizada pelo Sindicato dos Urbanitários do Pará, rejeitaram proposta de 8% de reajuste salarial e 10,5% no valor do tíquete-alimentação. Com essa rejeição por parte da categoria, o Sindicato voltará à mesa de negociação para buscar um acordo que contemple as reivindicações dos trabalhadores/as.